

Trabalhos Científicos

Título: Hematêmese Como Apresentação Inicial De Cisto Hidático Pulmonar Em Paciente Pediátrico

Autores: TREIBEL GIOVANNA VILLAVICENCIO CEDEÑO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), LORENA SAYORE SUZUMURA CINTRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE), MAROLA FLORES DA CUNHA SCHEEREN (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE)

Resumo: A hidatidose é uma doença parasitária causada pela tênia *Echinococcus*(1). *E. granulosus* é endêmico em áreas da América do Sul(1). A apresentação clínica depende da localização do cisto e do seu tamanho. Porém é geralmente assintomática (2). Medidas de higiene e controle sanitário são estratégias de prevenção (3). Masculino de 11 anos, natural e procedente do Lavras do Sul, que procurou atendimento na sua cidade apresentando hematêmese. Realizado Rx de tórax com presença de opacidade arredondada no lobo inferior direito. Iniciado antibioticoterapia com clindamicina e meropenem. Na sequência realizada tomografia de tórax, com lesão expansiva na base pulmonar direita, medindo 7,0 x 5,9 cm, de contornos regulares e definidos, heterogênea com área de cavitação interna. Após 4 dias, evoluindo com febre e rash cutâneo e transferido a Porto Alegre. Trocado atb por Ampicilina e Sulbactam. Realizado lobectomia inferior direita por VATS e decorticação. Durante o procedimento foi ressecada a cápsula do cisto sem conteúdo. Impressão no transoperatório de cisto hidático. No pós-operatório apresentou febre e exames com leucocitose, eosinofilia, elevação de IgE e anticorpos totais para *Ecchinococcus* com títulos de 1:2560. No resultado de anatomia patológica não identificados parasitas, porém com características de cisto hidático calcificado. Iniciado Albendazol 400 mg 12/12h, com previsão de manter até completar 3 meses. Paciente com evolução clínica favorável, recebeu alta no 15º dia de pós operatório. A Hidatidose é uma infecção parasitária que acomete o homem e alguns animais. O *Echinococcus granulosus* é o mais comum, com formação de cistos(1). As manifestações clínicas se relacionam com o estado físico do cisto, a integridade de suas membranas, localização anatômica e tamanho. A doença pode afetar todas as idades, órgãos e cavidades do corpo, sendo o pulmão o mais afetado em crianças (64% dos casos). Fígado, cérebro, músculos, rins, ossos e outros são também descritos(3) Os sintomas mais comuns dos cistos pulmonares são tosse, dor torácica, hemoptise e febre. Pode haver dispneia, desconforto torácico, vômitos e disfagia. Até 10% dos casos podem ser descobertos acidentalmente em exames de imagem. Podem se apresentar com complicações da doença, com pneumotórax, atelectasias, fístulas broncopleurais e empiemas (3). O tratamento envolve ressecção cirúrgica, com terapia anti-helmíntica prévia (2). A hidatidose segue sendo uma importante causa de morbidade em países endêmicos e deve ser suspeitada como diagnóstico diferencial. Tendo em vista o impacto desta doença na saúde pública, percebe-se a importância do investimento para sua prevenção, a qual envolve medidas básicas de higiene pessoal e de saneamento. Também efetivos o controle da criação de ovelhas e porcos, alimentação de cães, vacinação para hospedeiros e programas de desparasitação em humanos.